

Berkeley, 5 de fevereiro de 1975.

Prezado amigo

Em primeiro lugar, os meus cumprimentos pelo Março. Estou certo que você está ainda um pouco fora de órbita por causa dele.

Espero que a Neusa tenha passado bem.

Você me diz, em sua carta, que ou o Henkin gosta ou não gosta de saber que você lhe envia suas saudações, pois, nesse caso, a lógica é a clássica. That is a kind of thing I can't agree with. Nada mais incerto, mais escorregadio que o conceito de "gostar de". Como pô-lo na forma acanhada da lógica clássica? Tal conceito merece uma FUZZY LOGIC (i.e., ~~que~~ os valores-verdade são subconjuntos fuzzy do intervalo $[0,1]$).

Apesar de tudo, mesmo na fuzzy logic, estou quite sure que o Henkin gosta de ser lembrado por você (quem, em sua consciência, não o gostaria?).

Eu continuo batalhando com os reticulados e a EQUACIONAL MODEL THEORY OF LATTICES. Estou, ainda, lendo o artigo "Equational Bases and Nonmodular Lattice Varieties" do McKenzie. São 43 páginas de muitas complicações técnicas - realmente muito difíceis - mas de uma beleza e distinção fora do comum. Neste momento eu estou na página 16, mas com todos os argumentos pesados e com cada palavra sonolada até suas mais profundas raízes - e tudo isso, sem pedir ajuda a ninguém. Quando terminar o artigo, então conversarei com o Henkin e com o McKenzie. O artigo contém uma porção de problemas (abertos) interessantes e eu faço fé de poder mexer em alguns deles.

Um abraço a todos (inclusive ao Março) e
sua bênção fraternal.

Irineu

PS. Vou enviar pelo correio, este mês, o 2º volume da autobiografia do B. Russell que eu comprei para você (o 1º vol. tem tradução portuguesa e eu não encontrei em inglês). Diga, por favor ao Prof. Farah que eu comprei e também vou enviar.

a ele os quartetos completos de Mozart.

Fiquem atentos, pois.

09-110 2005-9

{ ಮಾರ್ಚ್ ೨೦೧೯

Tugend